



Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Centro Nacional de Pesquisa de Agroindústria Tropical
Ministério da Agricultura e do Abastecimento
Rua Dra. Sara Mesquita, 2270, B. Pici. CEP 60511-110 Fortaleza - CE
Telefone (085) 299-1800 Fax (085) 299-1803

Pesquisa em Andamento

Nº 29, dez./98, p.1-3

Uso e impactos da terceirização na agroindústria nordestina de frutas tropicais

Carlos Roberto Machado Pimentel¹
Valderi Vieira da Silva²
João Eduardo Pereira Filho²

A partir do início da década de 90, a economia brasileira tem apresentado rápidas transformações, visando acompanhar as modificações observadas na esfera nível mundial. Dentro do novo contexto, o setor agroindustrial brasileiro, desempenha um papel fundamental na geração de emprego e renda, entretanto, deve-se salientar que algumas empresas estão ampliando sua produção sem uma adequada reestruturação em sua planta industrial. Mesmo com as mudanças econômicas e tecnológicas observadas, este setor, em função de seu alto poder de flexibilidade, continua competitivo no mercado interno e externo. Em associação com esta mudança, as empresas agroindustriais estão iniciando a terceirização de algumas etapas do processo produtivo, o que tem levado a reformar as estruturas organizacionais existentes. Um dos principais efeitos da terceirização tem sido o fortalecimento e o desenvolvimento de pequenos empreendimentos que poderão oferecer maior número de emprego e uso de novas tecnologias, tanto por parte da empresa terceirizada, como daquela que contrata seus serviços.

A terceirização como fenômeno empresarial demonstra ser uma saída eficaz para redução do desperdício e o gigantismo das organizações, seja na iniciativa privada, seja na pública. Pode-se definir terceirização como o abandono de processos que eram realizados pela própria firma e que passam a ser executadas por outras firmas contratadas para este objetivo (Aguiar, 1995).

A implementação da terceirização muitas vezes significa um replanejamento de todas as atividades da empresa. Esta decisão por parte do empresário na maioria das vezes o direciona para uma reengenharia dos processos utilizados na empresa, criando novas estratégias tecnológicas e/ou organizacionais (Davenport, 1994).

¹ Eng.-Agr., D.Sc., Embrapa - Centro Nacional de Pesquisa de Agroindústria Tropical (CNPAT), Rua Dra. Sara Mesquita, 2270, Planalto Pici, Caixa Postal 3761, CEP 60511-110 Fortaleza, CE.

² Eng.-Agr., M.Sc., Embrapa - CNPAT.

A mudança estrutural no ambiente dos negócios agroindustriais tem ocasionado um forte movimento em direção à terceirização de diversas etapas do setor produtivo.

Apesar de sua importância, estudos sobre o uso da terceirização na agroindústria, principalmente a voltada para a fruticultura, são escassos. Portanto, este conhecimento tem grande importância para os órgãos que elaboram políticas para o desenvolvimento deste setor, uma vez que poderão ser antecipadas algumas tendências, evitando, ou pelo menos minimizando, efeitos negativos que porventura venham a surgir, bem como orientando os órgãos de pesquisas a desenvolverem novas tecnologias que serão utilizadas pelas empresas visando ao aumento da sua produtividade e competitividade. A execução do estudo permitirá conhecer os efeitos que o processo de terceirização terá sobre o desenvolvimento agroindustrial da região, principalmente no que se relaciona à ocupação da mão-de-obra e tecnologia utilizada. As informações coletadas nas empresas estudadas permitirão identificar os possíveis problemas que elas estão enfrentando, bem como a tendência do processo.

O presente estudo tem por objetivo conhecer os efeitos da terceirização sobre o nível de emprego e sobre o uso de tecnologias utilizadas na agroindústria de frutas dos estados do Ceará e Rio Grande do Norte. Os principais critérios para seleção destes estados foram a existência de agroindústrias processadoras, a produção de frutas e a localização em relação ao mercado consumidor.

No âmbito de cada Estado fez-se um levantamento das agroindústrias de frutas, considerando as de médio e grande porte para constituírem o universo do estudo. As microempresas não foram estudadas porque têm como característica principal o uso da mão-de-obra familiar.

Dentro dos parâmetros válidos e confiáveis estatisticamente, foram selecionadas dez agroindústrias nos estados do Ceará e Rio Grande do Norte. As informações foram obtidas por meio de entrevistas diretas efetuadas nas empresas, utilizando-se questionários especificamente elaborados para a presente pesquisa, de acordo com as características das agroindústrias selecionadas.

Quanto às variáveis a serem estudadas deu-se preferência àquelas relacionadas com o uso de mão-de-obra, máquinas e equipamentos, produção, produtos trabalhados, tipo de contrato utilizado e estrutura organizacional.

De acordo com as informações obtidas pela pesquisa, 60% das empresas que compõem a amostra estudada utilizam a contratação de serviços através do uso da terceirização. Dentre as atividades terceirizadas destacam-se: vigilância, limpeza, descarrego de materiais e manutenção de equipamentos.

Os resultados obtidos mostram que após o uso da terceirização a oferta de emprego nas empresas estudadas reduziu 34%, observando-se, entretanto, melhoria da qualidade da mão-de-obra utilizada. Esta situação mostra que as empresas que terceirizam atividades procuram substituir a mão-de-obra existente por uma de melhor qualidade, visando ao aumento da produtividade.

Com relação ao uso de novas tecnologias, as empresas que terceirizam algumas atividades, investem em melhorias do processo produtivo, enquanto as que não utilizam a terceirização, investem em infra-estrutura.

Entretanto, as empresas tem encontrado dificuldades em usar novas tecnologias. Dentre as dificuldades mencionadas destacam-se: escassez de financiamento e assistência

técnica, e ausência de tecnologias nacionais para o uso imediato.

Em termos de comercialização e destino da produção, seja para o mercado interno, seja para o externo, não existem diferenças significativas entre as empresas que utilizam a terceirização e as que não adotam esta prática. Este fato poderá estar associado ao tipo de atividade terceirizada.

Pode-se observar, portanto, que as empresas que utilizam a terceirização tendem a concentrar o uso desta prática em atividades que objetivam a melhoria da qualidade de seu produto principal, tornando-se conseqüentemente mais competitivas.

REFERÊNCIAS

AGUIAR, D.R.D. **Análise de cadeias agroalimentares:** conceitos e métodos. Viçosa: UFV, 1995. 18p. (mimeo).

DAVENPORT, T.H. **Reengenharia de processos:** como inovar na empresa através da tecnologia da informação. Rio de Janeiro: Campus, 1994. 391p.